

## PÁGINA DO SECRETÁRIO GERAL

Caros Sócios

Chega ao fim, em Setembro de 2021, o exercício de funções dos atuais Corpos Sociais da Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vasculare. Finda também o meu ciclo como Secretário-Geral, papel que me foi confiado por vós em Junho de 2016, na Figueira da Foz, e que procurei exercer com espírito de missão, no melhor das minhas capacidades. O relato detalhado das atividades desenvolvidas e a análise dos resultados serão detalhadas em espaço próprio, sujeito à apreciação e escrutínio de todos os associados. O propósito desta mensagem não é o de enumerar feitos, mas sim o de agradecer aqueles que, ao longo destes 5 anos, tornaram tudo possível.

Fui privilegiado, pois tive a fortuna e a honra de desempenhar funções com duas Direções de excelência, de 2016-2018 e de 2018-2021, esta última de duração alargada por força da pandemia que ainda vivemos.

O Dr. José Daniel Menezes, que presidiu ao primeiro mandato, foi também quem me lançou este desafio. Identifiquei-me na sua visão do futuro da Sociedade e juntos trabalhamos de forma harmoniosa e agregadora, com enfoque na formação e na qualidade.

No segundo mandato, sob a égide do Prof. Armando Mansilha, pudemos concretizar ainda mais, em especial no plano científico e institucional, a que não é alheia a importância absolutamente ímpar e incontornável que este tem no panorama internacional da nossa especialidade. A sua visão estratégica e capacidade organizativa são exemplares, e particularmente importantes face às dificuldades acrescidas resultantes do período COVID.

Ambos personificam, com estilos distintos, o espírito da SPACV – se chegámos hoje onde estamos, foi em boa parte graças ao seu inextinguível contributo. Agradeço-lhes a liderança, orientação e amizade.

Agradeço também ao Editor da revista *Angiologia e Cirurgia Vasculare*, Prof. Rui Machado, pela forma como liderou o importante processo de atualização da nossa revista e manteve o patamar qualitativo a um nível superior.

De forma não menos importante, quero aqui referenciar todos os sócios que, através dos Corpos Sociais, dos Núcleos e Comissões, colaborando no Registo Nacional de Procedimentos Vasculares, participando nos eventos que organizámos ou de outra forma, contribuíram brilhantemente para o esforço coletivo – é esta a Sociedade que desejamos e que faz sentido.

Expresso também aqui o devido louvor ao secretário da *Byms*, e nomeadamente à nossa estimada Cristina Freitas. Faltam adjetivos para qualificar a sua eficiência e profissionalismo – devemos-lhe muito como Sociedade. Agradeço também o valioso trabalho da *Stadium*, responsável pela grande maioria da nossa comunicação visual e imagem, agora reforçada nesta era cada vez mais *on-line*.

Deixo também uma importante palavra de apreço aos nossos parceiros da indústria, que nunca deixaram de estar presentes e apoiar os projetos da SPACV, mesmo nas alturas de maior incerteza. A todos, um muito obrigado.

Perseguimos uma visão traçada há 21 anos pelos fundadores da nossa Sociedade – a visão de uma associação científica dedicada, inclusiva e empenhada no propósito de promover a nossa Especialidade em todas as suas vertentes, tendo como fim último o bem do doente vascular.

Sem falsas modéstias, considero-nos bem-sucedidos. Herdámos uma Sociedade viva e dinâmica, fruto do trabalho e perseverança dos que nos precederam. Demos-lhe ainda mais solidez e versatilidade, mantendo-nos fiéis aos princípios de rigor e integridade. Destaco, em especial, as várias formas de incentivo à produção científica e certificação europeia, os múltiplos eventos dedicados à formação e promoção do desenvolvimento técnico e científico, a aproximação a entidades e associações científicas nacionais e estrangeiras, as diversas iniciativas de promoção da literacia em saúde vascular junto da população e a promoção de um registo clínico de dimensão europeia.

Muito foi feito, permanece muito por fazer. A lista candidata, encabeçada pelo Prof. Luís Mendes Pedro e tendo como Secretária-Geral a Dra. Clara Nogueira, apresenta todos os argumentos e garantias de sucesso. Resta-me desejar-lhe a sorte e resiliência que necessitam para poder concretizar mais e melhor – para bem de todos. Estarei naturalmente disponível para ajudar naquilo que acharem útil, pois hoje mais que nunca a SPACV é a minha casa. É a casa de todos os Angiologistas e Cirurgiões Vasculares portugueses.

Bem hajam,

Frederico Bastos Gonçalves